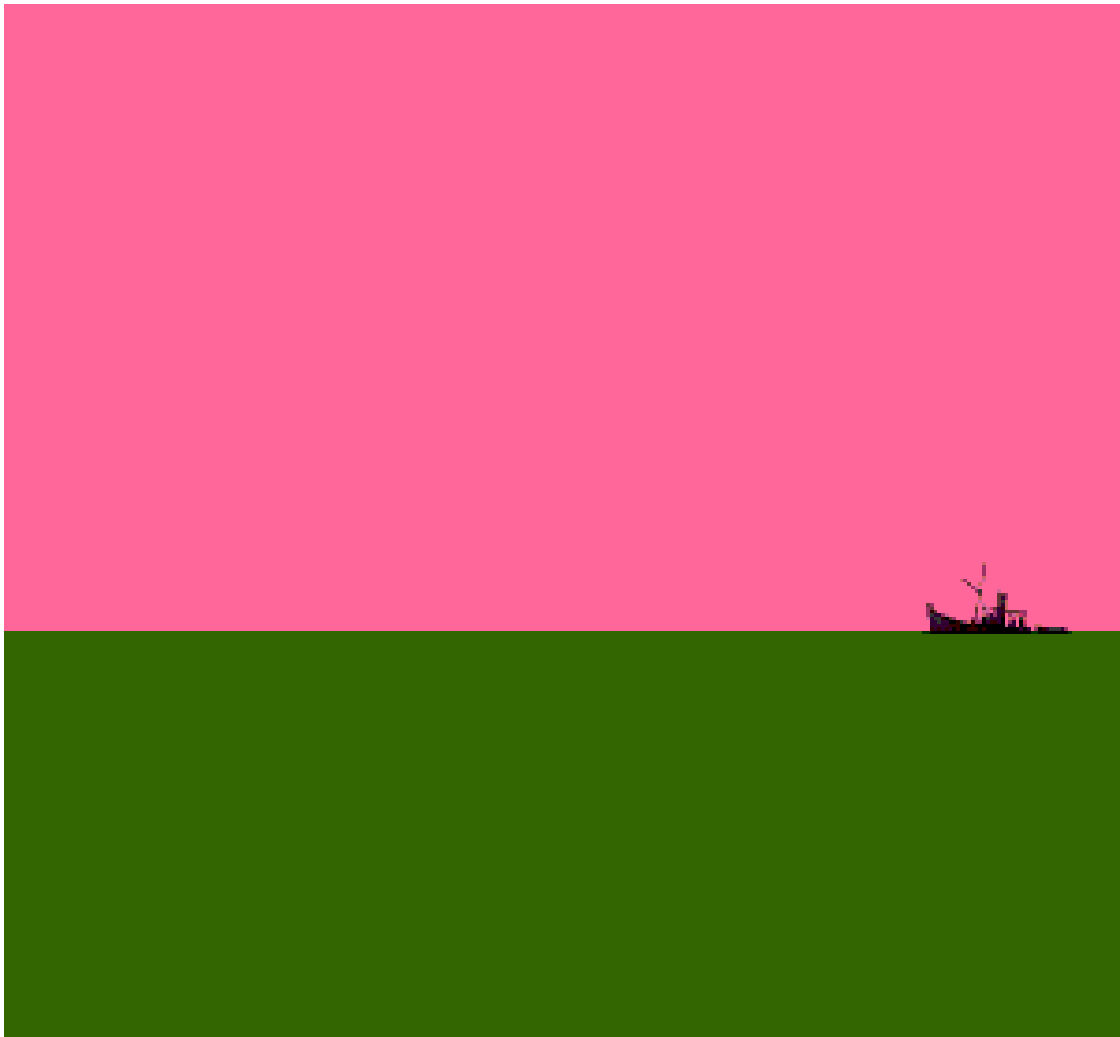


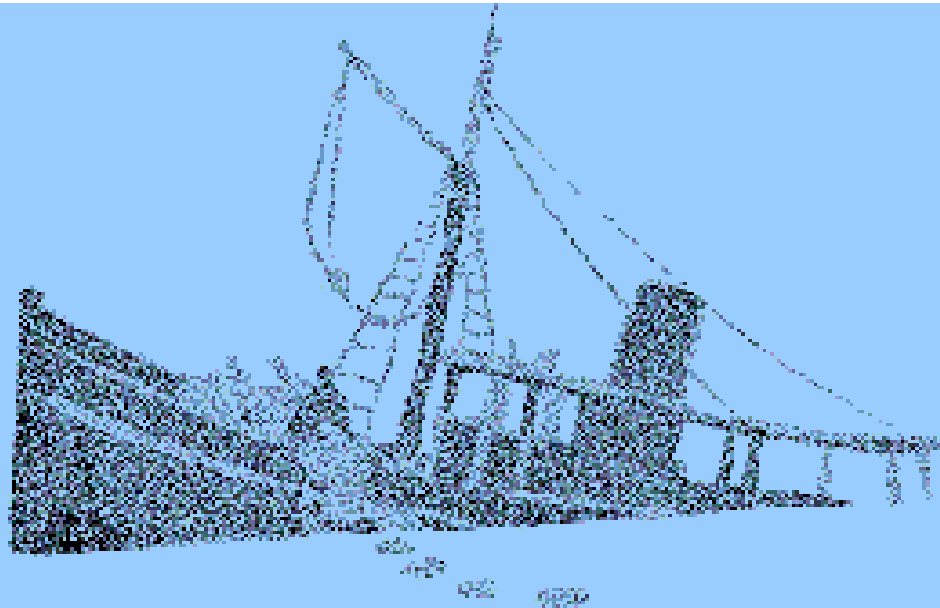
A bordo do Rui Barbosa





O marinheiro João
Chamou seu colega Cartola
E pediu

Escreve pra mim uma linha
Que é pra Conceição



**Tu é anarfa? disse o amigo
E sorriu com simpatia
Mas logo depois amoitou
Porque era anarfa também**



**Mas chamou Chiquinho
Que chamou Batista
Que chamou Geraldo
Que chamou Tião
Que decidiu**



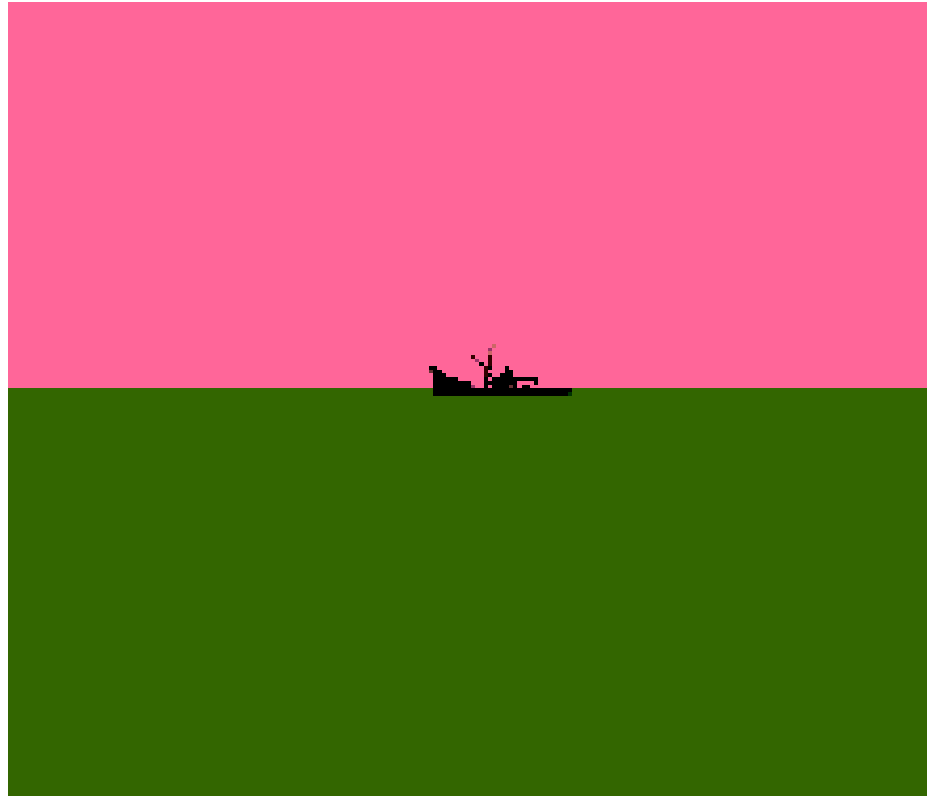
Tomou copo de coragem
Copo e meio
E foi pedir uma mãozinha
Para o capitão
Que apesar de ranzinza
É homem bem letrado
É homem de cultura
E de fina educação



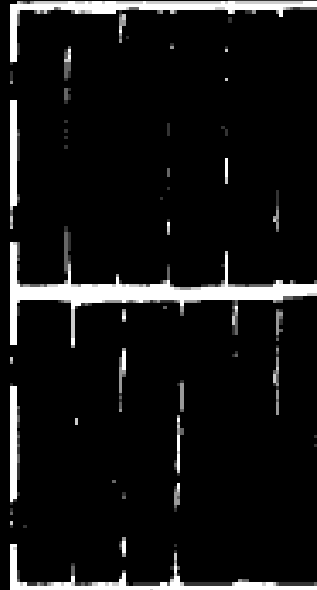
Pois não
Assim fez o velhinho
Por acaso bem disposto
Bem humorado
Bem remoçado
Às custas de uma velhinha
Que deixara lá no cais



E João encabulado
Hesitou em ir dizendo
Abertamente assim
O que ia fechado
Bem guardadinho
No seu coração
Mas ditou...



**E o capitão boa gente
Copiou com muito jeito
Num pedaço de papel
"Conceição..."**



... No barraco Boa Vista

**Chegou carta verde
Procurando "Conceição"**

**A mulata riu
E riu muito
Porque era a primeira vez
Mas logo amoitou**





Conceição não sabia ler



**Chamou a vizinha Bastiana
E pediu
"Qué dá uma olhada
Que eu tô sem ócros
Num xergo bem"**

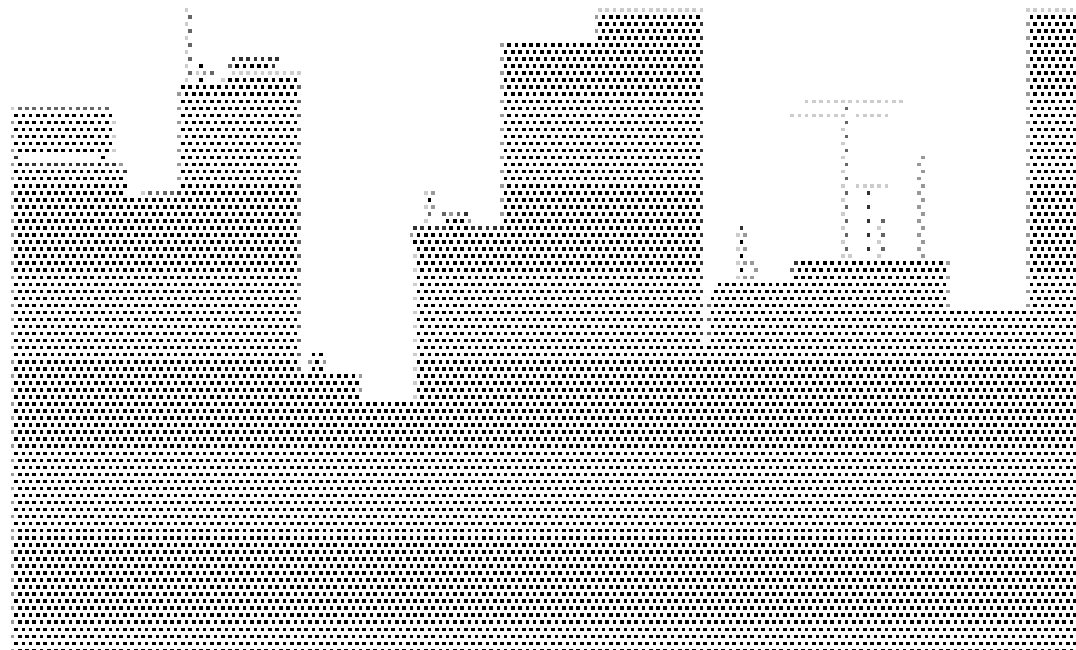
Bastiana também sofria da vista





**Mas Emilia conhecia
Uma tal de Benedita
Que fazia o seu serviço
Em casa de família
E tinha uma patroa
Que enxergava muito bem
Mesmo a olho nu**





E não houve mais problemas

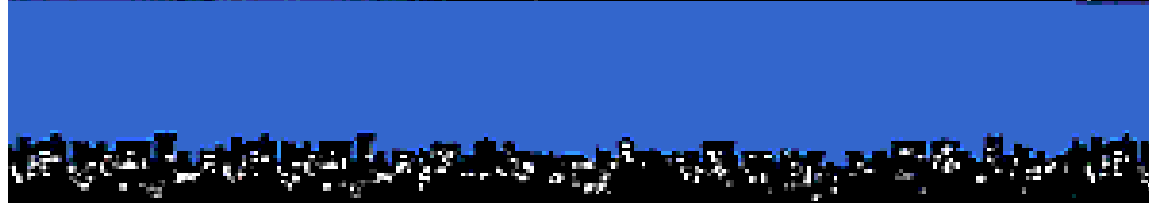
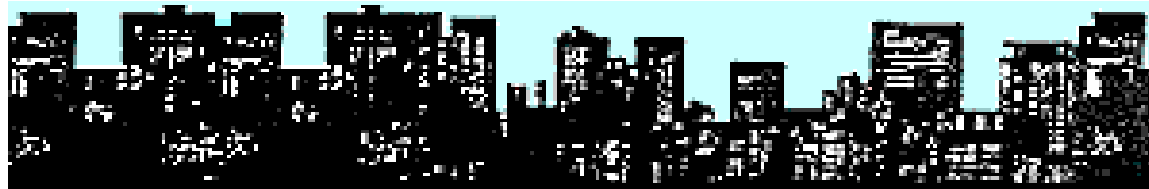
A patroa, boa gente

Além de fazer o favor

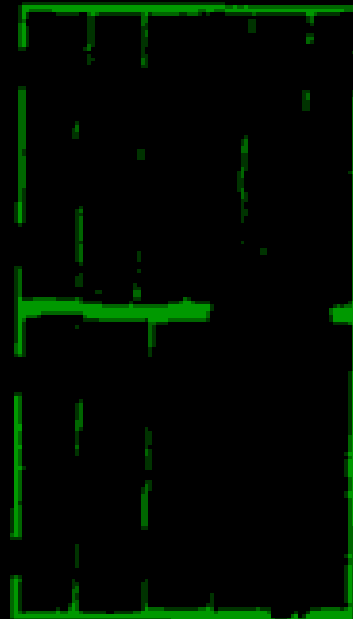
Achou graça e tirou cópias

Para mostrar as amigas





**Leu pra Benedita
Que disse à Emilia
Que disse à Yayá
Que disse à Marlene
Que disse à Maria
Que disse à Lurdinha
Que disse à Bastiana**



Que disse sorrindo
À Conceição

Conceição

Eu te amo muito
Eu tenho muita saudade
É vorto assim que falou
João

- que restou do amor
- que restou da saudade
- que restou da promessa
- que restou do segredo
de João